



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1244

QUINTA-FEIRA

25

ABRIL

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira de Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

XIII

Mal clareara o dia, em manhã calma e morna de Abril, perfumada por miríades de flores, a desabrochar em promessa de frutas saborosas, e começa discretamente a concentração de grupo, para passeio combinado. Presença apenas masculina, em tempos nada dados a misturas colectivas, para digressões deste tipo, em à vontade total. Buscava-se o contacto com a natureza, não obstante a poluição, agora tão temida, não estar tão generalizada. Ambiente diferente, oposto à vida sedentária, a desintoxicar, a libertar o organismo dos inconvenientes da rotina e dos elementos mórbidos do meio habitual. Compreensível a avidez destes passeios, a que ninguém resistia. Vestuário sumário, a condizer com a despreocupação, que dava pausa aos absorventes cuidados do dia a dia. Todo um conjunto de facilidades, só por si aliciante. Mais ainda pelo atractivo da quase novidade do meio, trajecto inusitado, através de cenários surpreendentes, encantadores. Ainda se ouve o trinar matutino do rouxinol, que, inebriado pela alegria que dá a liberdade da vida, vigia nos altivos freixos, os ninhos escondidos entre silvedos e amieiros ribeirinhos. Um dia bem passado; sensação deliciante. Os nossos maiores, por sorte sua, privados da alucinação da velocidade, que enche o mundo de sangue e

PROF. DR. OLIVEIRA RAMOS

A convite do Departamento de Imprensa e Informação do Governo da República Federal, encontra-se na Alemanha o deputado pelo círculo de Braga e nosso distinto colaborador, Sr. Dr. Luís António de Oliveira Ramos, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, devendo visitar entre outras, as cidades de Munique, Berlim e Bona.

Ao ilustre homem público, pela distinção recebida, os nossos cumprimentos de felicitações.

por MÁRIO DA GAMA

A Visita de Cumprimentos do Alcade de Pontevedra (ESPANHA)

Por ter sido investido recentemente no lugar de Alcade del Ayuntamiento de Pontevedra, visitaram Barcelos, incumbidos da grata missão de trazer o abraço fraterno que familiariza «A Mui Galéga e Irmã Cidade de Pontevedra», o Alcade D. Joaquim Queizán Taboada, acompanhado pelo 1.º Tenente Alcade e Consegal, D. Alfredo Garcia e D. António Reguera Repiso, respectivamente recebidos no Município barcelense pelo Presidente da Câmara Municipal Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira que estava acompanhado pelo Sr. Carlos Basto, Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Após as saudações protocolares, foi-lhes proporcionada uma visita aos Salões Municipais, para de seguida se deslocarem a Braga, onde no Palácio dos Falcões foram recebidos pelo Governador Civil do distrito Dr. Ascensão Azevedo.

Visitaram ainda as Câmaras Municipais de Braga e Espinosa sendo nos Salões das mesmas recebidos pelos respectivos presidentes Eng.º Alberto Amorim e Prof. Carlos Martins.

(Continua na página 6)

ACTO DE POSSE DO COMANDANTE ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Realizou-se, sábado à noite, como foi anunciado, o acto de posse do 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. António José de Sousa Costa, que, já desde há anos, exercia o cargo de 2.º Comandante.

Sessão solene, que mais parecia assembleia geral do voluntariado português, com o vasto salão de festas, literalmente cheio.

Reflexo do prestígio da Corporação, que até do sul trouxe dirigentes de Bombeiros, e da consideração em que é tido o empossado.

Hora alta de fé no voluntariado, como muito bem assinalado na sessão solene, uma das mais nobres características do povo português — única na Europa.

E promissora da continuidade da mesma determinação,

do mesmo mérito, que, só por si, não deixarão de trazer o progresso da Corporação, quase centenária.

Por isso é que Barcelos se orgulha dos seus Bombeiros e lhes quer como à menina dos seus olhos.

Cerca da hora anunciada, formou-se a mesa da presidência ao acto, com a constituição seguinte:

Na presidência — o presidente da Câmara Municipal, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, que representava o Governador do Distrito e o presidente distrital da ANP, Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Sentaram-se à direita: Eng.º Mário Azevedo, presidente da Assembleia Geral; Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, que

(Continuação da pág. 6)

À PROCURA DE SOLUÇÕES

A recente visita do secretário de Estado da Informação e Turismo parece ter aberto novas perspectivas, no sentido de dotar a cidade dos melhoramentos indispensáveis para um turismo válido, sério e incontroverso.

Sabemos que aquele membro do Governo nada prometeu de concreto, mas levou na sua pasta elementos mais que justificativos através de documentos que lhe foram apresentados pelo presidente da edilidade barcelense, e que prometeu, isso sim, patrocinar com todo o interesse, por forma a poder concretizar-se dentro de espaço de tempo bastante apressado, dada a saliência das carências que muito afectam o surto de desenvolvimento sócio-económico que está a operar-se no meio cidadão.

Esperamos que assim venha a acontecer e para um melhor conhecimento do que foi exposto superiormente, damos a seguir alguns elementos:

Estalagem de Barcelos

Pretende a Câmara Municipal levar a efeito a construção de um edifício próprio para instalação de uma estalagem de que a cidade se encontra realmente carecida.

O edifício localizar-se-á num ponto de belas perspectivas e situado na zona arqueológica da cidade, cujo interesse é de

todos conhecido e que sob o ponto de vista urbanístico mereceu aprovação da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

O empreendimento a considerar encontra-se já na fase de conclusão do respectivo projecto.

Centro de Artesanato

Barcelos é considerado um dos mais característicos centros de artesanato do país, quer pela variedade, quer pela qualidade das suas peças, algumas das quais estão largamente espalhadas pelo estrangeiro.

Desta posição resulta, naturalmente, uma grande afluência de turistas, interessados quer na aquisição de algumas peças, quer na visita aos próprios locais de produção.

E porque se tem verificado que algumas das peças mais

representativas não têm possibilidade de reprodução por desaparecimento dos artesãos mais qualificados e característicos, não pode deixar-se de proceder à recolha de todas as peças consideradas de valor e colocá-las sob a protecção do Centro de Artesanato, permitindo não só a sua exposição permanente ao público como também salvá-las da destruição e seu consequente desaparecimento.

Monte da Franqueira — Pousada

No cume do monte e em terras de S. Salvador de Pereira, existe a ermida de Nossa Senhora da Franqueira, mandada construir por Egas Moniz e posteriormente ampliada no século XVI, sob o patrocínio de D. Diogo Pinheiro, bispo do Funchal, Primaz das Índias e prior de S. Salvador de Pereira.

Esta ermida foi classificada pelos Monumentos Nacionais de imóvel de interesse público.

Da plataforma onde se situa a capela, disfruta-se amplo e desafogado panorama que é motivo de atracção turística.

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, no interesse dos muitos turistas que aí acorrem, construiu há já algumas dezenas de anos, um pequeno imóvel destinado a

Pousada, não tendo contudo chegado à sua conclusão.

E porque cada vez é maior o número de turistas que visitam este local, é da máxima urgência a construção duma Pousada. De considerar ainda que próximo se situa uma zona arqueológica importante e nela implantado o que resta do Castelo de Faria, onde se desenrolou o feito glorioso dos Alcaides de Faria, Nuno Gonçalves e Gonçalo Nunes, cujo sexto centenário se comemora, estando a sua conclusão marcada para o próximo dia 2 de Maio, com a presença do Sr. Presidente da República, que procederá à inauguração do monumento já erecto junto das ruínas do castelo Conde-Duque de Barcelos.

(Continua na página 6)

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estenqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ANÚNCIO

EMPREITADA DE: «E. M. 546 — Reparação dos lanços da E. N. 305 ao limite do concelho de Esposende e da E. N. 302 à estação do Caminho de Ferro de Durrães — 2.ª fase — Ponte sobre o Rio Neiva».

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 23-1-1974 de 19 de Abril, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde os interessados poderão obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Base de Licitação: 234 493\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente preste caução provisória no valor de 5803\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências.

Fixa-se em 20 dias o prazo para a apresentação das propostas o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

Barcelos, 15 de Março de 1974.

O Presid. da Câm. Municipal
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

DR. JOÃO CARVALHO
MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098

BARCELOS

DE LUTO

Por falecimento de sua extremosa mãe, ocorrido na semana finda, encontra-se de luto o nosso estimado amigo e assinante Sr. Manuel Teixeira Prata, considerado proprietário do importante estabelecimento «Metais Almada», do Porto.

Ao querido amigo os nossos sentimentos de pesar.

Falecimentos

Manuel de Araújo Castro

Na freguesia de Carreira, onde residia e de onde era natural, faleceu na pretérita semana, o Sr. Manuel de Araújo Castro, considerado proprietário, de 65 anos de idade.

O extinto que era muito considerado e respeitado, exercia o prestigioso cargo de Presidente da Junta de Freguesia, e era casado com a Sr.ª D. Joaquina Gomes de Faria, deixando ainda bastantes filhos e mais família.

O funeral realizou-se na última sexta-feira, e após officios fúnebres, ficou depositado no cemitério paroquial.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

D. Margarida C. Coelho da Cunha

Nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Margarida da Conceição Coelho da Cunha, viúva, de 82 anos de idade, que deixa família numerosa.

Muito considerada, pertencendo a uma família de maior respeito, a extinta foi a enterrar na passada segunda-feira, sendo o funeral antecedido de missa de corpo presente.

A família em luto a expressa do nosso sentido pesar.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca de Matos Graça.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, D. Maria Judite do Carmo Arantes Barbosa e D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha.

No Sábado

Os Srs.: Eng.º Alfredo Adelino da Silva Amaral e José António Matos Fontainhas.

No Domingo

O menino Mário José Maciel Beleza Azevedo.

DR. VASCO DE CARVALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Solórz, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Baptizado

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, recebeu o Santo Sacramento do baptismo uma filhinha do nosso amigo Sr. José Maria da Silva Teixeira e de sua esposa D. Maria Argentina Torres Mota Teixeira, funcionários da Fábrica Tebe, que recebeu o nome de Sara Raquel.

Presidiu ao acto solene o Rev.º Padre Carlos Seara, servindo de padrinhos os avós maternos Sr.ª D. Esmeralda Mota Torres e seu marido Sr. António Alves Torres, considerado comerciante nesta cidade.

No final, no restaurante «Pérola da Avenida», foi servido um almoço que decorreu em ambiente de muita intimidade.

Os nossos parabéns.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395—PORTO

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA

FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos

Telef. 82255 ou 82813 — Barcelos

Friso publicitário

SABEDORIA

Que pode levar a alma deste mundo se nem o corpo leva?

(P. MANUEL BERNARDES)

Uma quadra

Agora que tu és minha
Oh fonte que me encantava,
Quisera o sede que tinha
Quando, em vão, te procurava.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 83392—BARCELINHO

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS



DESPORTO

SALGUEIROS, 1 — GIL VICENTE, 0

Tudo certo, menos a vitória...

Jogo no Campo Eng.º Vidal Pinheiro, dirigido por Rogério Moreira, de Viana do Castelo.

As equipas alinharam:

SALGUEIROS — Quim; Jorge, Braga, Mendes e Acácio; Reis, Elvino e Nelito; Serrão, Monteiro e Vitor.

GIL VICENTE — Figueiredo; Marques, Celton, Gomes e Murraças; Aleixo, Simões e Palheiras; Morais Pedrinho e Russo.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador — José da Costa aos (40 m.), numa recarga a passe de Serrão.

Substituições — José da Costa entrou para o lugar de Vitor (25 m.), lesionado, num choque com Simões. No segundo tempo (22 m.), António Maria substituiu Gomes (Gil Vicente) e Edgar entrou para o lugar de Nelito. Aos 17 minutos, Nivaldo substituiu Aleixo.

O resultado tangencial que o Salgueiros obteve no passado domingo frente ao Gil Vicente, se logrou um tanto a expectativa dos adeptos salgueiristas que contavam com um encontro mais esplanado e mais primoroso por parte da sua equipa, saíram um tanto desiludidos, dado que a equipa, apesar de no primeiro tempo ter efectuado uma exibição de nível aceitável, no segundo tempo foi aos poucos caindo devido um pouco à saída de Vitor, que se lesionou logo no começo do encontro e também devido ao esgotamento de Nelito, que teve de ser substituído por Edgar.

Portanto, pode afirmar-se que o Salgueiros justificou plenamente o que de bom fez no primeiro tempo em que teve quatro ou cinco oportunidades de golo, três das quais em pontapés de Reis e de José da Costa, que embateram na trave. No segundo tempo, a falta de Vitor fez-se sentir tremadamente e o Salgueiros deixou de ser aquela equipa acutilante, coesa, organizada, a esplanar o seu jogo com vivacidade e determinação para passar a ser dominado inteiramente pelo Gil Vicente que, de princípio a fim do encontro, nunca se conformou com a superioridade do factor casa da equipa salgueirista e tentou por várias vezes chegar à baliza de Quim.

No segundo tempo, a sua pressão fez-se com mais acuidade e com mais persistência e viu-se apenas em campo a equipa de Barcelos. O Salgueiros, completamente desgarrado, com o meio-campo abandonado, mercê do recuo de Elvino e da saída de Nelito, limitou-se simplesmente a aparar os golpes dos gilistas, onde Celton e Pedrinho comandavam as operações e faziam estremecer o último reduto «encarnado» a actuar um tanto desgarrado e em ar de certa confusão.

Se o Gil Vicente nesse segundo período tivesse logrado o empate (o que não conseguiu devido a duas ou três defesas de Quim), o resultado poder-se-ia aceitar na medida em que a equipa visitante dominou abertamente todo o segundo tempo e perturbou infinitamente a turma salgueirista que, não sabendo porquê, se mostrou atabalhoada, complicativa, sem aquele fio de jogo a que nos habituou e sem um mínimo de coordenação de jogo e de acutilância no ataque...

Em resumo: uma vitória conseguida a ferros, com certo ar de fortuna, até certo ponto merecida pela actuação do primeiro tempo, mas que foi completamente aniquilada pela exibição desastrosa e inconcebível do período final.

A arbitragem de Rogério Moreira esteve mais ou menos certa, não influenciando no andamento da partida, embora cometendo um ou outro deslize, mas sem qualquer influência no resultado final.

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
D. de Fafe	30	14	11	4	37	12	39
Espinho	30	16	6	8	49	28	38
Sanjoanense	30	14	9	7	35	21	37
Penafiel	30	16	5	9	45	26	37
Braga	30	14	8	8	39	22	36
Tirsense	30	15	6	9	42	36	36
D. de Chaves	30	14	7	9	35	27	35
Varzim	30	13	8	9	33	32	34
U. de Coimbra	30	11	12	7	44	32	34
Lourosa	30	12	9	9	33	36	33
Salgueiros	30	12	9	9	40	42	32
Riopele	30	9	13	8	46	38	31
Famalicão (x)	29	8	12	9	26	27	28
Vilanovense	30	8	11	11	30	37	27
Feirense	30	8	10	12	33	41	26
Gil Vicente	30	10	5	15	32	40	25
Oliveirense	30	7	9	14	27	36	23
U. de Lamas (x)	29	6	8	15	20	33	20
D. das Aves	30	4	6	20	20	61	14
Gouveia	30	5	3	22	18	52	13

* Tem um jogo em atraso.

Resultados

Oliveirense — Varzim	2-1
Chaves — Riopele	1-1
Gouveia — Tirsense	0-2
Lamas — Vilanovense	0-1
Espinho — Aves	5-1
Famalicão — Lourosa	0-0
Salgueiros — Gil Vicente	1-0
Penafiel — U. Coimbr.	0-0
Fafe — Sanjoanense	4-0
Braga — Feirense	5-0

Próxima jornada

Feirense — Oliveirense
Varzim — Chaves
Riopele — Gouveia
Tirsense — Lamas
Vilanovense — Espinho
Aves — Famalicão
Lourosa — Salgueiros
Gil Vicente — Penafiel
U. Coimbra — Fafe
Sanjoanense — Braga

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 20.ª Jornada

Resultados

«Os Galos» — Merelin. . . 2-3
Prado — Santa Maria . . . 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
CABECEIRENSE	20	11	9	0	39	9	32
Taipas	20	10	7	3	29	15	27
Merelinense	20	9	6	5	35	28	24
M. da Fonte	20	9	4	7	32	22	22
Dumiense	20	10	1	9	36	42	21
Prado	20	6	8	6	25	22	20
Morcirense	20	5	9	6	20	21	19
Tadim	20	5	9	6	25	26	19
«OS GALOS»	20	7	3	10	28	42	17
SANTA MARIA	20	5	6	9	35	37	16
Ribeirão	20	4	8	8	20	31	16
Filo	20	5	5	10	27	46	15
Palmeiras	20	5	5	9	32	31	15
Apúlia	20	5	5	10	20	29	15

Jogos para domingo

Fão — «Os Galos»
Santa Maria — Dumiense

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA · VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 · 311991 · 381032
PORTO



CAIXA NACIONAL DE PENSÕES

CAMPO GRANDE, 6 — LISBOA 5

AVISO

Distribuição de Fogos do Bairro de Casas de Renda Económica de Braga

(1.ª, 2.ª e 3.ª Fases)

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a partir de 1 de Abril de 1974, para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica de Braga — 3.ª fase e, bem assim para redistribuição do fogo que se encontra vago (Tipo VI) na 1.ª fase e dos que vaguem nos dois anos de vigência no mesmo nas 1.ª e 2.ª fases do referido bairro.

2 — O número total de fogos a distribuir é de 119 na 3.ª fase do bairro, assim discriminados:

Tipo II — 28 fogos	740\$00
Tipo III — 62 fogos	550\$00
Tipo IV — 29 fogos	1050\$00

As rendas indicadas serão acrescidas de 100\$00 quando atribuídas a não beneficiários da Previdência.

3 — As rendas a considerar, actualmente, dos fogos da 2.ª fase que venham a vagar são as seguintes:

Tipo III	550\$00
Tipo IV — cave	550\$00
Tipo IV a	700\$00
Tipo V a — cave	700\$00

4 — As rendas a considerar, actualmente, para os tipos de fogos da 1.ª fase são as seguintes:

Tipo III	550\$00
Tipo IV	600\$00
Tipo V a	750\$00
Tipo VI	800\$00

5 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com o «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», em vigor.

Dá-se preferência na classificação aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiárias) de Caixas de Previdência, e trabalhem, há mais de dois anos, nas freguesias que constituem o concelho de Braga.

6 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte dos beneficiários da Previdência devem ser entregues até ao dia 30 de Abril p.º f.º, nas respectivas instituições de previdência. Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo na Caixa Nacional de Pensões, Campo Grande n.º 6, em Lisboa.

7 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados na Delegação da Caixa Nacional de Pensões — Rua de Santo Ildefonso, 245 — Porto e na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga.

Lisboa, 31 de Março de 1974.

A DIRECÇÃO

FESTAS DAS CRUZES

PROGRAMA

DIA 2 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)

FEIRA FRANCA

10.00 HORAS

ABERTURA DAS FESTAS DAS CRUZES, no Largo da Porta Nova, com concentração de todos os Grupos de Zés P'reiras e Bandas de Música.

14.45 HORAS

Chegada de Sua Excelência o Senhor PRESIDENTE DA REPÚBLICA a Barcelos.

15.20 HORAS

Revista à Guarda de Honra.

15.30 HORAS

Sessão de boas-vindas na CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

16.20 HORAS

Inauguração do «MONUMENTO AOS ALCAIDES DE FARIA».

16.40 HORAS

Visita à Exposição «O FEITO DO ALCALDE» visto pelas crianças.

17.15 HORAS

Inauguração da ESCOLA DO CICLO PREPARATORIO.

18.00 HORAS

Inauguração do BAIRRO DO FUNDO DO FOMENTO DA HABITAÇÃO.

18.30 HORAS

Inauguração do Bairro da «FUNDAÇÃO SALAZAR».

19.00 HORAS

Inauguração do «INFANTARIO».

19.30 HORAS

Visita ao CENTRO DE ARTESANATO.

23.00 HORAS

IMPONENTE SESSÃO DE FOGO AQUÁTICO E DO AR, no rio Cávado, com as margens iluminadas por 50 mil lumes vivos.

DIA 3 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)

GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES

11.00 HORAS

SOLENIDADES RELIGIOSAS, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, com Missa Solene e Sermão. Pregador: D. Prior de Barcelos — Padre Alberto da Rocha Martins.

16.00 HORAS

ESPECTACULO CIRCENSE, dedicado às crianças de Barcelos.

21.00 HORAS

Inauguração da Iluminação definitiva do Chafariz do Largo da Porta Nova.

21.30 HORAS

GRANDE NOITE DA CANÇÃO (Parque da Cidade), participando como convidada de honra a consagrada AMÁLIA RODRIGUES, sendo o restante elenco composto pelos seguintes artistas: Grupo privativo de Guitarristas de Amália — Maria de Fátima — Cantinflas (artista português imigrador) — Rosita Barros — Aurélio Pérrri — Conjunto Mini Pop — Orquestra Vieira Marques — Apresentador: Lopes de Almeida.

DIA 4 DE MAIO (SÁBADO)

FEIRA FRANCA

15.30 HORAS

DEFILE DE BANDAS MUSICAIS DO DISTRITO DE BRAGA.

16.30 HORAS

1.º FESTIVAL REGIONAL DE BANDAS, no Largo da Porta Nova, com a participação de: Banda de Golães (Fafe) — Banda de Pevildém (Guimarães) — Banda de Caldas das Taipas (Vila das Taipas) — Banda Musical Familiar (V. N. de Famalicão) — Banda Musical de Cabreiros (Braga) — Banda dos Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave (Riba d'Ave) — Banda Musical da Casa dos Rapazes (Barcelos) — Banda Musical de Oliveira (Barcelos).

22.30 HORAS

IMPONENTE SESSÃO DE FOGO PRESO, nas ruínas dos Paços Condes Duques de Barcelos.

23.00 HORAS

ARRAIAL MINHOTO (Pavilhão Dr. Vasco Faria), com os consagrados Conjuntos de «PEDRO OSÓRIO» (Lisboa), e os «CELOS», de Barcelos.

DIA 5 DE MAIO (DOMINGO)

FEIRA FRANCA

DIA DE ESPANHA — HOMENAGEM A PONTEVEDRA

11.00 HORAS

MISSA SOLENIZADA, na Igreja Matriz.

12.00 HORAS

SESSÃO SOLENE DE BOAS-VINDAS, no Salão Nobre dos Paços do Concelho às Autoridades Espanholas.

15.30 HORAS

DEFILE DO TRAJE, por diversas ruas da cidade.

16.00 HORAS

FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL (Parque da Cidade), com a participação dos seguintes Grupos:

Grupo de Danzas de Santiago de Compostela (Espanha) — Grupo de Danzas Folclóricas de Caldas de Reyes (Espanha) — Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio (Braga) — Grupo de Danças Regionais (Vila Praia de Ancora) — Grupo Folclórico da Região do Vouga (Mourisca de Vouga) — Rancho Folclórico da Casa do Povo de Reguengo (Reguengo do Fétal) — Rancho Folclórico «TÁ-MAR» (Nazaré) — Grupo Folclórico de Barcelinhos (Barcelos).

21.30 HORAS

NOITE CULTURAL POPULAR (Parque da Cidade), com a participação da Orquestra Típica Albicastrense (Castelo Branco).

23.30 HORAS

GRANDIOSA SESSÃO DE FOGO DO AR.

TODOS OS DIAS DE FESTA

BANDAS DE MÚSICA ● GIGANTONES ● CABEÇUDOS ● ZÉS P'REIRAS

Vistasas Iluminações e Ornamentações ● Arraial e Feira Popular Permanente

N. B. — O acesso a Barcelos e estacionamento dentro da cidade, serão devidamente organizados por brigadas da G. N. R. e P. S. P.

A fronteira de Valença, está aberta, com facilidades, durante os dias de Festa



Forge
OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa-1

Éditos de Concessão

Proc. N.º 3 180

Faz-se público, nos termos e para efeito do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713, de 1 de Agosto de 1930, que Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S.A.R.L. requereu a concessão da mina de caulino denominada Monte n.º 2 (Rg.º n.º 6) situada na freguesia de Maceira de Rates, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 7-4-72 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 17 de Abril de 1974.

Pelo Eng.º Chefe da Repart.
António Rodrigues dos Santos
A. T. Eng.º

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO para a adjudicação da empreitada «C. M. 1091-2 — Construção (do C. M. 1091 a Auró)».

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para apresentação das propostas é de 20 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo, e a abertura das mesmas realizar-se-á, no editício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 17 horas.

A base de licitação é de 673 777\$30
A caução provisória é de 16 845\$00

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas da IV categoria ou da 1.ª subcategoria da 4.ª categoria da 1.ª classe.

O projecto, caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autenticadas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

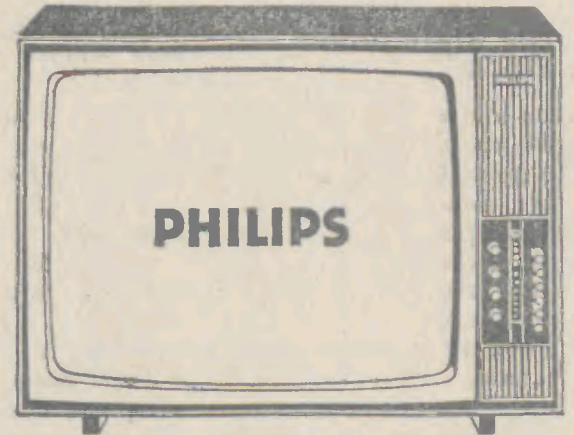
Paços do Concelho de Barcelos, 14 de Março de 1974.

O Presid. da Câm. Municipal
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Leia, Assine e Divulgue
JORNAL DE BARCELOS

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
**TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA**



PHILIPS — Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

Enxofre molhável

Antracol

Euparene

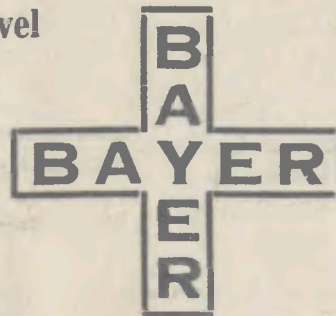
Pomarsol forte

Gusathion M. S.

É 605 forte

Folimat

Metazystox R



AGENTE EM BARCELOS

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36

TELEFONE 82312

Descontos para revenda

DESPONTADORAS

— teias —

Casa Chaves Caminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

FALTA DE ESPAÇO

Por carência do mesmo somos forçados a deixar para o próximo número várias notícias assim como um artigo do nosso colaborador da Silva intitulado «A Silva e as suas carências».

Por tal motivo apresentamos a todos as nossas desculpas.

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Feitos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

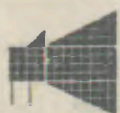
CONSULTE AS
TABELAS DE PREÇOS
DE
JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefiro sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapoçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

BARCELOS EM MARCHA

por Manuel Martins

Placas ajardinadas da Calçada

Nem o inestético arame, que guarda as placas ajardinadas do Largo da Calçada, evita que aquelas continuem a ser calcadas por pessoas que ali costumam estacionar, pelo que uma vez mais apelamos para a civilidade dos taltosos, para que evitem voluntariamente esse abuso.

Os nossos jardins

Favorecido pelo tempo luminoso da primavera, os nossos jardins voltam ao encanto que os caracteriza e que, só por si, são motivo de apreço da nossa terra, onde os canteiros parecem ter outro charme outra graça. Apreciá-los, é sinal de muito bom gosto.

Os nossos leitores escrevem

Assíduo leitor e estimado correspondente, escreve-nos: «Não tenha medo nem receie as críticas». (Pois não, se o tivéssemos, nem de casa sairíamos). Há sempre aqueles que dizem mal, se se fala, e continuam a dizer mal, se não se fala.

Nós cá vamos apontando certos problemas, que bem podem ser resolvidos, desde que haja boa vontade para os resolver.

— Luz Pública — Está a notar-se uma falta grande na substituição das lâmpadas fundidas das artérias da cidade. Sabemos que alguns moradores já pediram para as substituir, mas até hoje, nada de novo...

Nós sabemos que, pelo contracto firmado entre a Câmara Municipal e a Chenop, que esta terá de pagar uma multa de 20\$00 por cada lâmpada apagada e por cada noite. Certamente que esta cláusula não se deve cumprir.

Providências, pedem os moradores da cidade.

— Ocupação de Terreno e Passeios — Já notou que alguns comerciantes da cidade (em especial da Av.ª Dr. Oliveira Salazar) sem que estejam habilitados a fazê-lo, ocupam as frentes dos seus estabelecimentos, isto na faixa de rodagem, com artigos expostos, para evitar que os automóveis ali possam estacionar, apesar dos passeios daquela Avenida serem bastante largos!

Até na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra há um estabelecimento de «comes e bebes» que tem à sua porta,

a ocupar metade do passeio, uma balança com um pipo em cima.

Também na Rua Dr. Manuel Pais — quase em frente do Recolhimento do Menino Deus — está a iniciar-se uma construção. Pois o proprietário coloca um tapume a ocupar todo o passeio obrigando os transeuntes a irem para a faixa de rodagem.

Mas estas «pequenas coisas», que devem ser remediadas, não podem pôr-se em paralelo com esta:

Estar vedada do trânsito a Rua Duques de Barcelos, que dá acesso ao Largo José Novais!

Porquê e até quando?

O Cartaz das Festas das Cruzes

As Festas das Cruzes, este ano enriquecidas com o acto inaugural do monumento aos Alcaides de Faria — honra da própria Nação — e que, por tão alto motivo, tem a presença de Sua Ex.ª o Chefe do Estado — são anunciadas por um cartaz, que mais parece de certame de simples artesanato, quando, afinal, se trata da exaltação da Santa Cruz e glorificação de heróis, que encarnam as Virtudes de um Povo.

Tradições Barcelenses

(Continuação da primeira página)

lada para os desprevenidos. Reina a boa disposição, que os mais atentos reforçam com mergulho reconfortante no salso elemento. É a tripulação, dispondo-se espontaneamente aos deveres da companhia — cada um sabe para o que veio — distribui entre si os serviços que se impõem para que a malta sobreviva. Uns armam a tenda, outros vão à lenha; uns fazem e activam a fogueira; outros cozinham a refeição. E como não há melhor pão que aquele que cada um amargou, é vê-los, no momento próprio, a incidir com apetite devorador, excitado pela boa disposição, capazes de aqui comer o que noutros sítios nem tolerariam. É que, lá dizia o preto, no livro primário daquele tempo, «quem não trabuca, não manduca»...

Reconfortada a «marujada», continuava o passeio, prolongado até o Marachão, encanto sem par neste Cávado sedutor, seguindo-se a Barca do Lago, bela, fidalga e amiga, aonde apetece ir sempre, por via fluvial ou terrestre.

O Cávado — o nosso rio — proporciona outros atractivos: havia, naqueles bons tempos, várias companhias desportivas, para pesca de lampreia e de sável, que abundam desde Janeiro a Abril, época da sua desova. Diversos barcelenses dedicavam os domingos a essa pesca, afoitando-se não raro até

À PROCURA DE SOLUÇÕES

(Continuação da pág. 1)

Parque de Campismo na Cidade

Verifica-se que na época estival a cidade é alvo de interesse das centenas de turistas, sobretudo estrangeiros, que a visitam atraídos pela fama da sua típica feira semanal, a maior e mais variada do País.

Muitos desses turistas procuram informações sobre a existência dum Parque de Campismo onde possam instalar-se. Não é sem mágoa que muitos se retirem, após uma ligeira e apressada visita, por Barcelos não dispor dum Parque de Campismo.

É dentro da cidade, na margem direita do Cávado, a montante do açude de Santo António, encontra-se um amplo terreno, oade o referido Parque poderá ser instalado e dotado de todos os requisitos.

Termas do Eirogo

Pelas autoridades responsáveis foram ainda pedidos ao secretário de Estado da Informação e Turismo, obras de beneficiação no Hotel das Termas do Eirogo, bem como a construção de um Parque de Campismo e de uma Piscina, em terrenos pertencentes àquela estância de turismo.

J. T.

Acto de Posse do Comandante António Costa

(Continuação da primeira página)

representava o inspector de incêndios Zona Norte; D. Prior de Barcelos; Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Cónego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste.

É à esquerda: Dr. Adélio Campos, presidente da Direcção; Carlos Martins, presidente da C. M. de Esposende; Dr. José Machado, presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos; Dr. Aparício da Costa Dias, presidente concelho da A. N. P.

Falaram: pela ordem de referências: Eng.º Mário Azevedo; Dr. Adélio Campos, que deu a posse, depois de lido o auto respectivo pelo secretário da Direcção; Moura e Silva; Prof. Carlos Martins; D. Prior de Barcelos; Presidente da Câmara e, em agradecimento António Costa, 1.º comandante empossado, que antes de iniciar o seu discurso, pediu um minuto de silêncio, em memória do Comandante Quinta Júnior, disse:

Quisera V. Ex.as honrar-me com a vossa carinhosa presença nesta cerimonia da minha investidura como 1.º Comandante da Velha e Gloriosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Essa presença que tão grata se torna ao meu coração, não poderá deixar de merecer o justo lugar das palavras a proferir aqui, e as primeiras são para vossa Excelencia Senhor Presidente da nossa Câmara Municipal a quem muito respeitosamente cumprimento e a quem quero expressar o meu sincero reconhecimento pela subida honra que me quis distinguir presidindo a este acto solene da minha posse.

Ao fazer este agradecimento não posso nem devo esconder o quanto esta Associação está grata a V. Ex.ª pois que ainda recentemente, com desusado empenho e altissimo interesse com que tanto desvaneceu conseguiu o tardio e desejado Despacho ministerial para que as Obras do nosso NOVO QUARTEL tivessem inicio. E não só satisfeito com tal esforço, que já por si mesmo era merecedor da nossa maior Gratidão, ainda levou mais longe aquele interesse, arrancando aos Poderes Públicos as primeiras participações para que aquela nossa Obra máxima começasse a ter realidade.

Bem haja, Senhor Presidente!

Os meus respeitosos cumprimentos para V. Rev.ª Senhor D. Prior da Cidade e nosso muito querido Capelão e a todas as demais Autoridades civis, religiosas, senhores associados, queridos Bombeiros, pessoas gratas que me quiseram trazer a vossa presença Amiga, os meus maiores agradecimentos.

A V. Ex.as, senhores Comandantes, queridos Camaradas desta Cruzada do Bem, onde todos nos empenhamos para servir a Humanidade, o meu abraço de gratidão por terdes vindo, do longe

temos sabido dar o relevo devido.

Está o turismo local na mão de dois novos, de certo atentos às potencialidades da nossa terra, com especial relevo para o rio, todo bucólico, e para essa jóia, ainda por lapidar — perante a qual as gentes passam desatentas e desinteressadas, esquecendo o santuário sagrado da Pátria — a Franqueira, que de todos bem merece.

Mário da Gama

e do perto, trazer-me a vossa simpatia, o vosso conforto, a vossa Amizade, a vossa solidariedade e a vossa confiança nesta hora alta da minha vida de Bombeiro.

Aos Ex.ªs Representantes da Imprensa, da Rádio e Televisão a quem tanto devem as Associações dos Bombeiros o meu reconhecimento e o pedido para que continuem a dar a estas Casas todo o vosso carinho todo o vosso apoio pois neles se alia carga toda a sua Obra.

Um abraço especial, uma saudação fraternal um agradecimento muito carinhoso para a Ex.ª Representação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, para esses irmãos da nossa porta, bravos como os mais Bravos, a quem as suas Boas de Ouro ainda há dias encheram de maior Glória. Para vós Amigos o meu abraço de sempre.

É para V. Ex.as, minhas senhoras, flores viçosas a emoldurarem tão gentilmente este agrupamento de Amizade que me envolve, toda a minha simpatia pela vossa tão gentil presença.

Historiando um pouco, ainda que em breve análise retrospectiva, as Figuras prestigiosas dos Senhores Comandantes que serviram e deram corpo a esta Associação, pergunto se, ao recordá-las, não seria de sentir receio, até medo, de assumir o cargo de 1.º Comandante para que honrosamente fui convidado pela Ex.ª Direcção. Seguir aquela mesma linha de rumo, com igual brilho e com o mesmo dinamismo dos meus ilustres antecessores, seria o mais que o meu coração de Bombeiro desejaria. Mas receei, e tive medo. Entendi, por isso mesmo, que seria prudente recusar a honra do convite e que este deveria ter escolha por outros rumos. Mas por outro lado não seria decente da minha parte, nem até coerente com a disciplina do Bombeiro, deixar que a insistência perdurasse para além das conveniências.

Acetel, humildemente, e humildemente continuarei a servir esta Casa, à qual estou ligado desde 1933, pelos mais sagrados vinculos do Dever.

Humildemente prometo continuar a servi-la com toda a força dos meus sentimentos, mas servi-la o melhor que puder, de forma a merecer a honra de glorificar a nossa Associação e todos aqueles que a continuaram nestes seus 90 anos.

É quem foram eles?

Sebastião José de Oliveira — um nome que ainda ressoa por estas paredes que nos rodeiam! Avelino Aires Duarte — essa figura de respeito e de prestigio Farmacêutico distinto e de Professor de Mérito!

Manuel Pereira Esteves — um dos mais distinguidos discípulos do grande Guilherme Gomes Fernandes, e um dos Comandantes mais prestigiosos dos Bombeiros de Portugal!

Artur Roliz Pereira — esse autodidata a quem os académicos pediam meças!

Tenente-Coronel Sousa Pinto — um Oficial distinto do nosso Exército, figura de respeito, Comandante de muito saber e prestigio.

Frederico de Carvalho — uma dedicação sem limites, um Amigo certo, um verdadeiro Bombeiro na extensão maior da expressão!

É por último — o nosso chorado Comandante Quintas! Esse Amigo leal e verdadeiro; esse barcelense qualificado que não sei que mais tivesse amado: se a Família, se os Barcelenses, se a sua terra! Chora-o a nossa saudade; chora-o a nossa gratidão; chora-o a nossa amizade! Serviu esta Associação com verdadeiro amor, com dedicação, com carinho, direi até com fanatismo.

Se a todos os meus antecessores eu prometo nesta hora servir a Associação que tanto ajudaram a engrandecer, sobretudo prometo à memória do saudoso Comandante Quintas ser digno de continuar a sua Obra. E se assim fizer, serei digno dos Mortos. Que Deus me ajude a cumprir esta promessa. Tenho dito.

PÓVOA DE VARZIM
em A-ver-o-Mar
APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS
Os dois que restam
Telefones 69 21 95 — 69 35 11
PORTO